

ANUNCIAR

nos melhores
Jornais do país.

JNT Propaganda

Fone: (0478) 32-3944
Fax: (0478) 32-3881

CRUZEIRO

Circulação simultânea em Blumenau, Gaspar,
Brusque, Ilhota, Pomerode, Timbó e Indaial.

DO VALE

GS

sistemas e dados

DATILOGRAFIA

Inscrições abertas

FONE 32-0060

ANO 1 N° 38 Cr\$ 70,00

GASPAR

Sexta-feira, 15 de fevereiro de 1991



Indústria
Têxtil
Gaspar

Toalhas
100% algodão

Fone: 32-0811

INDICADORES

OVERNIGHT

LTN (valor de mercado) ... 9,50%

DÓLAR

Paralelo	
Compra	Cr\$ 250,00
Venda	Cr\$ 256,00
Turismo	
Compra	Cr\$ 248,10
Venda	Cr\$ 248,30
Flutuante	
Compra	Cr\$ 221,90
Venda	Cr\$ 222,00

OURO

Fechamento 2.892,00
Variação - 0,10

BOLSA

IBV/RJ + 4,60
Bovespa/SP + 8,60

CDB's

Prefixado 32 dias 350% a.a.
Pós-fixado 90 dias 40% a.a.
+ TRD

SALÁRIO MÍNIMO

Fevereiro/91 Cr\$ 15.895,46

INFLAÇÃO

Janeiro/91 Cr\$ 20,21%

POUPANÇA

Janeiro/91 20,81%
Aniversário 15/2 15,61%
+ 0,50%

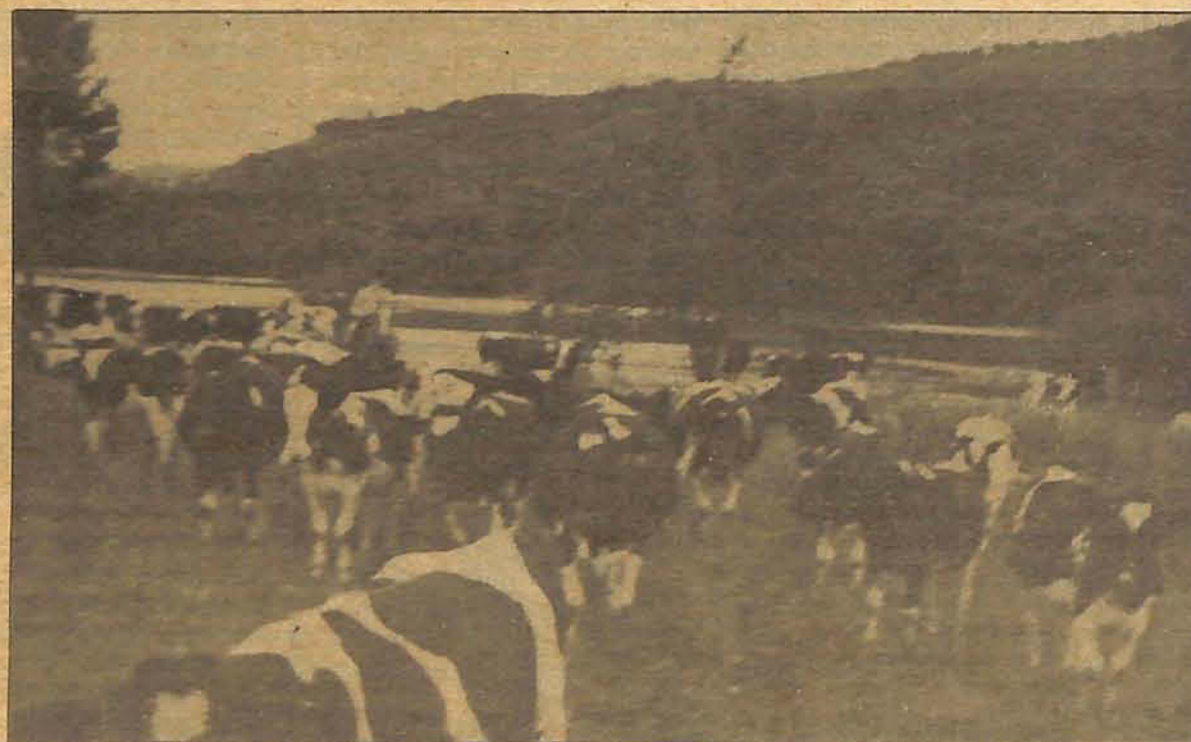
TABLITA

Para 15/2 1,0967

BANCO NACIONAL

Gado leiteiro

Tradição e técnica dão alta qualidade



O gado trazido de Lages adaptou-se bem nas pastagens e no clima do município. A família Gamborgi já produz 900 litros de leite por dia, na fazenda São Vicente, da Margem Esquerda. Milton Tadeu, um fazendeiro que alia modernas técnicas de criação ao amor pela vida na fazenda, está contente com a mudança. P/4.

O que há com Blumenau?

O caso é muito grave. Em qualquer outra cidade da importância de Blumenau já teria provocado no mínimo um inquérito administrativo. Uma escritora denuncia o diretor de uma entidade cultural de adulteração de sua obra. A escultora Elke Hering abandona a sua cidade sufocada pelas pressões involucionistas. E depois disso como fica o nome da cidade? P/12

Os políticos sabem por que perdem prestígio

Os que não foram eleitos saem quietinhos e vão para casa. Os outros continuam com a mesma manha, mesmo porque o governador que sai achou um jeitinho de fazer com que o Ipalesc só seja extinto daqui a quarenta anos. P/2 no Gancho.



VALE DE BOTUVERÁ

— A região de Botuverá é composta de vales profundos de rara beleza. A foto mostra um desses vales já quase na saída do município e registra o sucesso de nossa reportagem panorâmica, publicada na primeira semana de fevereiro, sob o título geral de "Botuverá de olho no futuro". Na página 11 há cartas dos leitores nesse sentido.

A guerra está nos céus como queria Reagan

Quem tem medo de começar a luta no deserto? Todos têm direito de lutar, mesmo Israel que suporta o ataque dos mísseis iraquianos. Não se sabe de tudo o que está acontecendo. A censura só libera uma parte do noticiário e pelo que podemos saber, os aliados ou as forças "multinacionais" estão vencendo até aqui. Até a guerra os norte-americanos transformaram em cinema. P/2 — Editorial.

Cultura

Como foi em
Gaspar e Ilhota

Tudo está nas páginas centrais

LEAD

METER A MÃO

Um dono de bar se queixava esta semana, no balcão: se a cerveja não der 65% de lucro, não vendo mais o produto.

É essa mentalidade generalizada que o homem chama de cultura inflacionária, 65% dá cadeia na Europa.

* * *

Os varejistas nunca chegaram a baixar o preço dos refrigerantes ao preço de tabela, que era de Cr\$ 55,00. Como a generalização sempre leva a erros, digamos que poucos o fizeram.

Os preços correntes nos bares são Cr\$ 60,00; 65,00 e 70,00. Passado o primeiro susto, o comércio varejista começou a aumentar o preço dos refrigerantes, que estava em Cr\$ 80,00 — um absurdo. A técnica empregada, segundo dizem, pelos distribuidores e pelas fábricas de bebidas, é fazer aumentos pequenos, mas seguidos. Foi assim que a cerveja passou de Cr\$ 20,00 para 250,00 nos bares. Agora o refrigerante teve um aumento de 25% para legitimar a majoração que já vinham fazendo.

Um supermercado de Blumenau expunha, no começo da semana, cerveja a Cr\$ 179,00, isto é, Cr\$ 71,00 mais barata do que nos bares. Os bares estão ganhando Cr\$ 71,00 cruzeiros em cada garrafa de cerveja que vendem. Negócio melhor do que esse não há no momento, apesar do choro.

A frequência caiu nesses estabelecimentos. Mas os que apresentam um produto bom, por preços justos, estão sempre cheios. Os "profissionais" do ramo, em sua maioria continuam oferecendo bebidas de qualidade inferior, e comida trivial, mal elaborada, por preço lá em cima.

CRUZEIRO DO VALE

Editora Cruzeiro do Vale Ltda
CGC 82.161.688/0001-56

Diretores

Gilberto Schmitt

João Nivaldo Tomazella

Redator-chefe

Carlos de Freitas

Coordenadora Comercial

Maristela Krambeck

Publicidade

criação/mídia. JNT Propaganda

Edilson Willy Kamphorst.

Fone 22-3944

Redação

Rua 7 de Setembro, 41

Fone 32-0060 Gaspar-SC

Diagramação:

Silvio José de Oliveira

Jornalista responsável

Carlos L de Freitas

MT 5478. DRT/SP, 322/50

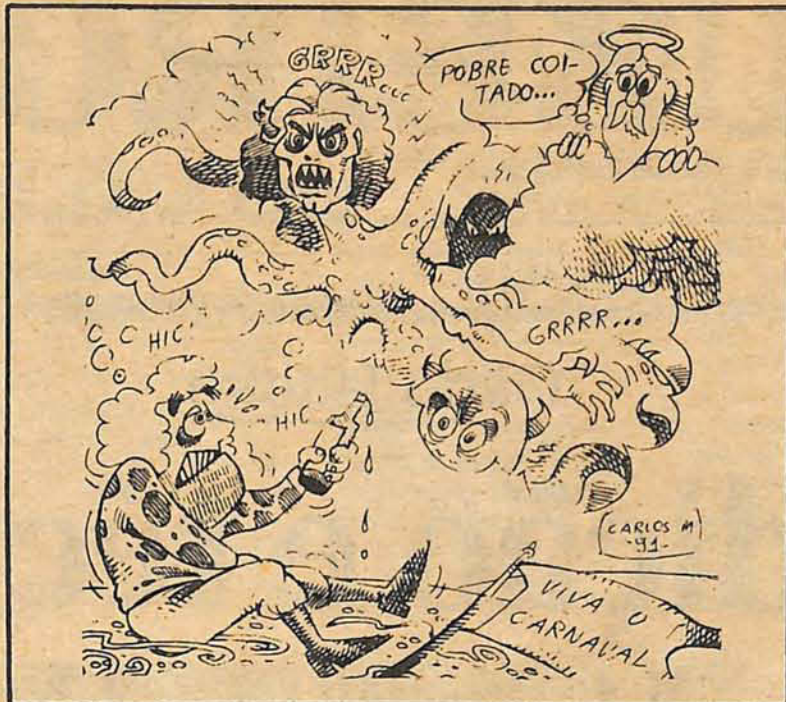
Impressão:

Jornal de Santa Catarina

Tiragem:

8.000 exemplares

Os conceitos emitidos em artigos assinados, entrevistas ou opiniões devidamente autenticadas são da responsabilidade direta de seus autores.



Terror no céu

Poucas pessoas saberiam no mundo que, quando se deu a batalha diplomática de intimidação entre os Estados Unidos e a União Soviética, sobre a guerra nas estrelas, as batalhas travadas no ar, entre as grandes potências, estariam tão perto.

Na realidade esta guerra se dá, até aqui, no céu. Mísseis contra mísseis, principalmente os Scuds, lançados contra Israel e Arábia Saudita. O Exocet, que assombrou a América, durante a guerra das Malvinas, perdeu o cartaz para caças sofisticados, aviões invisíveis e o restante das armas modernas que a censura militar, de ambas as partes, não deixa passar.

Pela primeira vez na história da humanidade, assiste-se uma nação (caso de Israel) ser atacada pelos ares, e deixar sua poderosa força aérea escondida, afirmando piedosamente: "Está bem, está bem, vamos contra-atacar!"

A guerra extremamente técnica tem se preocupado, por parte dos aliados em destruir, sem causar vítimas humanas. Aliás, essa técnica já foi empregada muitas vezes no mundo, por outro tipo de ocupação norte-americana na América, a ocupação econômica. A técnica de destruir sem matar é uma invenção dos norte-americanos. Talvez não seja simplesmente uma trágica coincidência se chamar agora, no noticiário da guerra, de forças multinacionais, as forças aliadas.

Por outro lado, cada vez mais se define a guerra no Golfo, como uma guerra econômica. Não é outra coisa que as forças ocidentais estão fazendo em relação ao Kuwait ocupado: tentando quebrar a moral das tropas de terra do Iraque, levando-as à inanção e ao desespero, para fazer, depois a limpeza da área.

Nunca uma guerra que envolve potências mundiais com tanto poderio de fogo, se pareceu mais com uma guerra de guerrilha na América Latina.

Daqui a pouco pode acontecer muita coisa "inevitável" nesta guerra.

A guerra no chão está sendo cobrada e se Bush, que já põe a mão na consciência, levar a sério as manchetes de centenas de jornais do interior do Brasil, mandará seus generais soarem o sinal de ataque. Por outro lado, tanto o primeiro-ministro de Israel como o ministro da Defesa, estão pedindo para entrar na briga, imediatamente. Quando isso for inevitável, a guerra descerá dos céus e haverá choro e ranger de dentes.

Enquanto isso, no Brasil, vamos enfrentando a nossa guerrilha particular, que também tem os seus lances dramáticos. O governo brasileiro aprendeu rápido a destruir sem matar.

Dizem os economistas de plantão que ele já destruiu a economia. Estamos novamente caminhando para uma inflação de 80% ao mês. Aí sim, o brasileiro será feliz e iremos todos para a praia!



Gancho

CARLOS DE FREITAS

O lugar certo

Os políticos sabem por que estão desprestigiados, tanto que não discutem o assunto. Os deputados saem quietinhos, os administradores, homens incertos para lugares incertos — ao contrário do princípio inglês do homem certo para o lugar o certo, só ficam atentos às acusações de desonestidade, porque estas têm validade tanto no mundo político como na vida privada.

O lobo perde o pêlo mas não perde o vício. Agora mesmo no caso da extinção do Ipalesc (Fundo de Previdência Parlamentar) verifica-se uma situação desprimorosa: o governador que sai, pressionado pelos deputados, faz uma trama ao arripio do parecer da Procuradoria Geral do Estado, e do bom senso geral, para enrolar a opinião pública e favorecer os deputados contribuintes com a devolução de importâncias elevadas, basta dizer que só o Sr. Dercio Knopp, segundo reportagem do Jornal de Santa Catarina (10 e 11/12) recebeu a importância de 14 milhões de cruzeiros. E o Ipalesc só será realmente extinto daqui a 40 anos.

Acontece, porém, um fenômeno novo na política brasileira: o povo já não está esquecendo com tanta pressa. Toda a velharia política que volta, como o governo Kleinübing, pode vir a custar um preço elevado ao novo governador. Haja vista as abstenções nas últimas eleições: quando pensavam que elas foram altas no pleito para presidente, devido à natureza das eleições, as abstenções se repetiram nas eleições para governador, e muita gente se elegeu por falta de melhores opções.

Os políticos velhos não vão mudar. O que está mudando é o Brasil. Hoje não somos mais vizinhos das repúblicas do Prata: a comunicação não chega pelo telégrafo; os políticos nacionais não passam mais por cima de Santa Catarina, com destino ao Rio Grande do Sul; o extremo norte do país não faz mais divisa com as Guianas.

Hoje somos vizinhos de Tóquio, Nova Iorque, Amsterdam, Paris, Nápoles. Os industriais fecham negócios por telefone com essas praças; recebemos o bombardeio de cinco canais de televisão de manhã à noite; a Globo propaga sexo de norte a sul; estamos envolvidos em uma guerra que se dá no Golfo Pérsico, no Oriente.

Muito lobo voltou ao quintal dos lares catarinenses, mas uma coisa é certa, se eles não perderem o vício, vão perder não o pêlo, mas a pele.

As coisas não estão ficando mais escondidas por muito tempo. Com todas as fraquezas da imprensa, ou das pessoas que fazem a imprensa, ela acompanha o espírito do tempo e se adapta com maior rapidez do que os velhos lobos da política.

Tudo bem

Li no último domingo, uma entrevista de Edson Rosa, da Sucursal do Santa Catarina de Florianópolis, com o novo senador que ocupará a vaga de Bornhausen. O moço reaparece sólido e sério como sempre. Começa a matéria com elegância e originalidade. Edson Rosa tem uma linguagem nova, uma cuca nova.

Outro que diz para que veio é Valmor Pizetti. Assim vai.

Chumbo Miúdo

ENXUGANDO

O prefeito de Gaspar, Francisco Hostins ainda não tem nomes para substituir os secretários Luis Buzzi Sobrinho, da Saúde e Jorge Luis de Souza, do Samae. Eles deixaram os cargos na última semana. Segundo Hostins, o secretário de Saúde deixou a pasta "por conta própria".

No segundo caso, o posto ocupado por Jorge Luis foi extinto. O Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto terá apenas um diretor geral e não mais uma direção a nível de secretaria.

As mudanças administrativas que se observam na prefeitura de Gaspar, nas últimas semanas, são em caráter de renovação, informa o prefeito Hostins. Porém, o prefeito ainda não cita nomes para ocuparem os cargos vagos. Pelas mudanças até aqui observadas, verifica-se que as alterações visam a compactação de setores, a exemplo do Turismo, Esporte e Cultura que passaram a integrar outras secretarias, demonstram que Francisco Hostins está mesmo disposto a "enxugar a máquina".



MUITO SIGILO E POUCA EFICIÊNCIA

GASPAR/BLUMENAU — A polícia civil continua na busca dos assaltantes do Besc, agência do Bela Vista, que na semana passada renderam os dois caixas do banco, levando mais de Cr\$ 4 milhões, dinheiro que seria destinado ao pagamento dos empregados da Malwee. O caso está sendo apurado pelo 1º Distrito Policial de Blumenau.

Segundo o delegado do 1º DP, Lauro Inácio, a polícia já tem pistas dos ladrões, mas ainda não pode divulgar maiores informações para evitar que as investigações sejam prejudicadas. Inácio acredita que dentro dos próximos dias o caso seja resolvido. Os policiais já ouviram algumas testemunhas do assalto em caráter sigiloso.

O assalto ocorreu às 8 da manhã do dia 6, quando os funcionários da agência, saíram do carro do banco, assim que chegaram à Malwee. Ao descerem do veículo, eles foram surpreendidos por dois homens encapuzados e armados com um revólver e uma espingarda 12. O fato dos bancários transportarem os valores em veículo comum, sem nenhuma segurança, facilitou o assalto, acredita o delegado do 1º DP.

Gincana

Corrida atrás da moto

GASPAR — A comunidade gasparense estará movimentada de 23 de fevereiro a 22 de março, com a realização da Gincana Cidade de Gaspar, promoção da Capus Produções Artísticas, com apoio da prefeitura local. A gincana recebe inscrições de equipes até o dia 16 (amanhã) e

visa arrecadar recursos para a Biblioteca Municipal da cidade.

Podem inscrever-se equipes com até 12 participantes e no mínimo oito. As inscrições por grupos custam Cr\$ 5 mil e pode ser feitas no ginásio do Colégio Frei Godofredo (bairro Sete de Setembro), onde serão apresentadas as

tarefas a cada final de semana, até o encerramento da promoção.

As tarefas serão distribuídas por etapas, sendo que a primeira será já no dia 16, com a apresentação da mesma no dia 23, no ginásio. Os integrantes das equipes devem ter, no mínimo, 15 anos. Cada equipe terá de escolher uma

rainha do grupo.

A equipe vencedora da gincana receberá uma moto CG 125, mais troféus e medalhas. A segunda classificação ficará com Cr\$ 20 mil, mais troféus e medalhas e a terceira, troféus e medalhas, informou Walmor Floriano, da Capus Produções.

Melhorias na tubulação de esgotos

GASPAR — O setor de Obras da prefeitura realizou, na última semana, duas trocas de tubulação de esgoto, ambas na rodovia Jorge Lacerda, sendo uma próxima à Linhas Círculo e outra no Residencial Bela Vista, no bairro Bela Vista.

No primeiro caso, as

obras visaram melhorar o escoamento de esgoto das residências próximas à rodovia (ou rua Neréu Ramos). A tubulação anterior, composta por tubos de 20 centímetros de diâmetro, foi trocada por tubos de 40 centímetros, em trezentos metros de extensão. Segundo o secretário Jorge Nesi,

ainda restam 200 metros de tubulação a serem implantados no local.

A segunda obra foi efetuada no Bela Vista. Nesi conta que a canalização de esgoto do residencial lá existente tinha sido danificada. A prefeitura então resolveu trocar os tubos e fazer a ligação direta com uma

rede instalada na metade do ano passado. A nova canalização atravessa o asfalto, mas o setor de obras já providenciou a colocação de quebra-molas na travessa, para que a tubulação não venha a ser prejudicada, contou Jorge Nesi.

Estiagem chegou a prejudicar a lavoura

A estiagem que ocorreu no meio oeste e oeste catarinense foi a maior dos últimos anos.

Praticamente não choveu desde o dia 14 de dezembro de 1990. O total de precipitação registrada no período de 14/12/90 a 23/01/91 foi de 12,3 mm e 34,6 mm para Campos Novos e Chapecó, respectivamente, sendo

inexpressivo para atenuar os efeitos da estiagem.

Pode-se aquilatar melhor a estiagem se for comparado o que normalmente chove no mês de janeiro (157 mm e 168,1 mm) com o que choveu entre o dia 1º a 23 de janeiro de 1991, que foi de 6,9 mm e 20,7 mm, isto é 17 e 6 vezes menos para Campos

Novos e Chapecó, respectivamente.

Segundo o especialista em agrometeorologia da Empasc, eng. agrônomo Ângelo M. Massignam do CPPP/Chapecó, os efeitos desta estiagem já são irreversíveis e afetam diretamente o setor agropecuário e indiretamente a economia do Estado como um todo. Com isso

ocorrerá uma redução na produção das lavouras de verão (milho, soja, feijão e fumo) em torno de 50% e um decréscimo na produção de leite e carne bovina.

A região de Gaspar e regiões limítrofes, estariam na mesma situação do oeste, não fosse nas últimas semanas, a precipitação de chuvas, embora isoladas.

Sua casa nova está na casa Gasparense

GASPAR — Localizada à rua Itajaí, 872 (fone 32-0318), a loja de Materiais de Construção Gasparense agora em suas novas instalações, está atendendo Gaspar e vizinhanças com os melhores preços e qualidade.

De propriedade de Celso Francisco Spengler, a loja inaugurou suas amplas instalações em dezembro do ano passado e vem ofere-

cendo à clientela todo o tipo de material elétrico e hidráulico, madeira em geral, portas, janelas, tijolos, telhas, enfim, toda uma variedade em materiais de construção. Quem está pensando em construir, não pode deixar de conferir os bons estoques e ótimos preços lá oferecidos. Todas as partes com que se faz uma nova casa estão na Gasparense — diz Celso.



HISTÓRIA

Interesse do dr Blumenau por Gaspar

W.J. WANDALL

Durante a década de 1850 a 1860, observou-se um grande interesse do dr Hermann Blumenau, por possuir terras em Gaspar. Ora, como dono absoluto da Colônia Alemã, fundada umas duas a três léguas rio acima, não se podia atinar com tal interesse do colonizador alemão, inclusive, adquirindo alguns lotes entre os ribeirões Gaspar Grande e Pequeno, atualmente o centro da cidade. Mas, desejando elucidar a celeuma criada por alguns autores, dentre eles José Ferreira da Silva, nos parece não ter sido a intenção do dr Blumenau tornar-se o fundador de Gaspar, como alguns vaticinam; seu próprio interesse assentava-se na possibilidade de viabilizar, duma forma mais econômica, o seu empreendimento. Fazemos uma análise da atuação daquele naturalista.

Quando da exploração feita no Vale do Itajaí por Hermann Blumenau, constatou-se este "in loco" e mediante informações colhidas entre residentes das margens do Itajaí-Açu, as condições de navegabilidade do Grande Rio, sendo este o único meio de comunicação à disposição na época entre a colônia e os pontos de suprimento localizados na orla marítima, onde também estavam sediadas as autoridades administrativas governamentais. Então, sendo irregular o leito do rio, a navegabilidade não era tranqüila. Economicamente isso poderia acarretar problemas futuros, tanto para a produção de riquezas quanto para a movimentação de pessoas.

Sabedor da situação financeira dos imigrantes engajando-se em seu empreendimento, inicialmente tratou de adquirir terras e construir barracões de recepção na Barra do Rio (hoje Itajaí), aliviando as despesas dos imigrantes dirigindo-se para a colônia do Médio Vale do Itajaí. Todavia, na seqüência da viagem, mais dois pontos da calha de escoamento do rio Itajaí-Açu criavam empecilho às navegações no manadouro em alusão. Além de acarretar problemas de perda de tempo e dissabores, envolvia ainda outras despesas.

Então, se houvesse condições de se montar um entreposto de carga e passageiros em Gaspar, tudo se tornaria mais fácil. A navegação entre Blumenau e Gaspar far-se-ia com embarcações de calado chato, possibilitando vencer os empecilhos do rio na altura de onde encontramos hoje o bairro Vorstadt, de Blumenau, e outro um pouco mais abaixo. A partir de Gaspar a navegabilidade até o porto de Itajaí

não oferecia qualquer dificuldade. Tal projeto, se concebido da forma como foi idealizado, tornava bem mais viável o deslocamento dos produtos da colônia para o porto fluvial-marítimo da desembocadura do Grande Rio, pois, não sofreria a interferência de terceiros e, conseqüentemente, se tornaria mais barato.

E, nos parece ter sido a visão de Hermann Blumenau muito perspicaz, porquanto, anos mais tarde o navio "São Lourenço", passou a trafegar regularmente entre Gaspar e Desterro, sendo esta última cidade a sede administrativa de Santa Catarina, segundo Victor Antônio Peluso, citando José Ferreira da Silva. Então, complementando nosso raciocínio, não manifestava Hermann Blumenau o desejo de dizer-se fundador de Gaspar, pelo menos, assim entendemos de suas ações, salvo melhor juízo, pois, seu interesse era meramente viabilizar seu projeto colonizador, da forma mais econômica e confortável, a fim de garantir um direcionamento atrativo para imigrantes fixarem-se em seu empreendimento.

Contudo, tal não aconteceu, em virtude dos meios pecuniários de Hermann Blumenau exaurirem-se, obrigando-o a negociar com as autoridades imperiais a tutela da empreitada por ele iniciada. Como diretor da Colônia Blumenau foi obrigado a assumir outros compromissos governamentais a partir de 1861, qual sejam, aberturas de meios de comunicação com o litoral e com o Planalto Catarinense, desmoronando-se seus planos, antes mesmo de terem sido postos em prática, ficando Gaspar a praticar a sua economia nos moldes ditados pelas casas exportadoras.

ARCO-ÍRIS

Publicações e Vídeo



Agora cultura e lazer numa só loja

Vídeo Locadora

Jornal

Revistas

Livros

Material Escolar

Brinquedos

Vinhos e bebidas finas

Até sorvete para refrescar e muitas outras opções

Rua Sete de Setembro, 38, em frente
à GS Sistemas e Dados

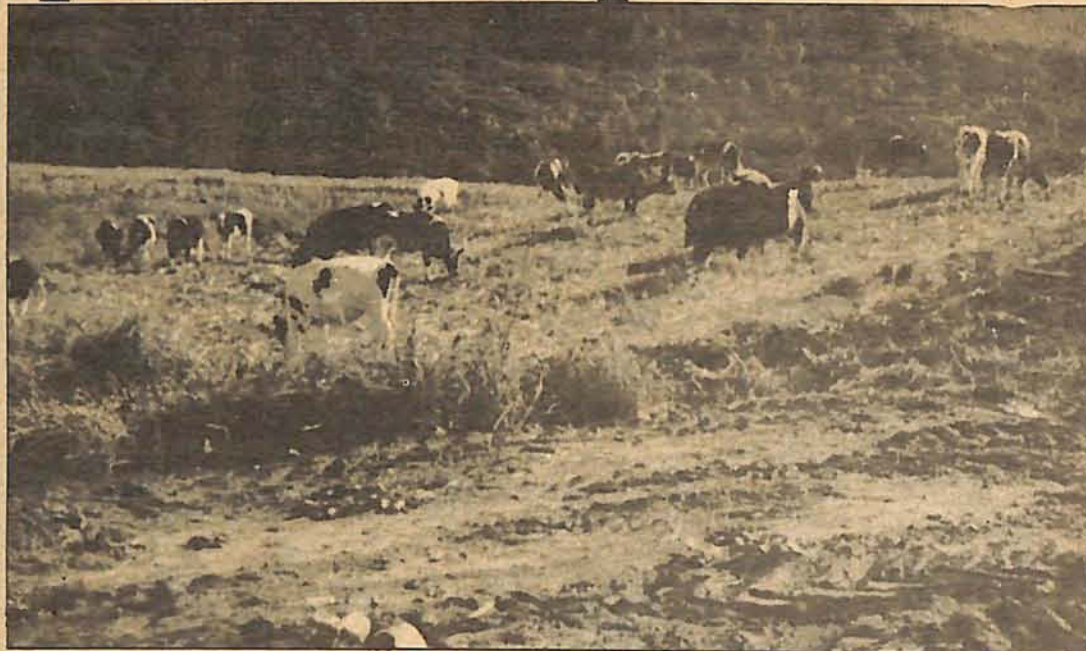
Fazenda São Vicente

Tradição, técnica moderna, dedicação, resultado: alto padrão de qualidade

GASPAR - Contando com um sistema moderno na criação de gado, a Granja da Cachoeira (ou Fazenda São Vicente), situada na Lagoa (Margem Esquerda), é um modelo para a região no que diz respeito à produção de leite. O proprietário, Milton Tadeu Barrozo Gamborgi, há cerca de meio ano transferiu de Lages para Gaspar suas 150 cabeças de gado, que aqui respondem por 900 litros diários de leite tipo "B", comercializados diretamente com uma empresa de Jaraguá do Sul, a Gumz Irmãos S/A, Indústria e Comércio.



Milton Tadeu Barrozo Gamborgi, em um dos jardins da Esplanada dos Ministérios em Brasília



Vaca holandesa a "máquina de produzir leite"

instalações projetadas de acordo com as exigências do Ministério da Agricultura. As instalações são azulejadas, o piso é concretado e o pé direito deve possuir 2,70 metros no mínimo. Tudo isso para evitar que o produto sofra contaminações.

DA ORDENHA À MESA

Da Granja da Cachoeira — que ocupa uma área total de 58,5 hectares — a produção é transportada para Jaraguá do Sul, diariamente. Ela sai da fazenda às 6 horas da manhã para chegar, no mínimo, até as

9 horas na Gumz Irmãos S/A. Esse horário é criteriosamente respeitado, conta Milton Tadeu, pois caso haja atraso no transporte, o produto pode perder suas propriedades e ser desqualificado, disse.

A venda do leite é integral, após o processo de industrialização, onde o produto é pasteurizado, mantendo toda a sua qualidade, ou seja, sai da ordenha para a mesa do consumidor sem conter qualquer impureza.

CUIDADO COM O REBANHO

Para manter a qualidade do

leite, além dos cuidados com as instalações do rebanho, é preciso controlar a alimentação do gado. Na Granja, ele recebe pastagem nativa melhorada (conseguida com adubação e sementes variadas, explica Milton Tadeu). Essa alimentação inicia quando o bezerro já passou de 15 dias de nascimento. Durante a primeira quinzena de vida, ele recebe tratamento diferenciado, sendo alimentado com leite e água, somente.

Já as vacas leiteiras recebem o que o produtor chama de concentrado, que é uma mistura feita na própria

fazenda com milho, farelo de soja e farelo de trigo. Esse "rango", o gado recebe como complemento, de acordo com a produção individual. Para cada 2,5 litros de leite produzidos por cabeça, é fornecido um quilo de concentrado.

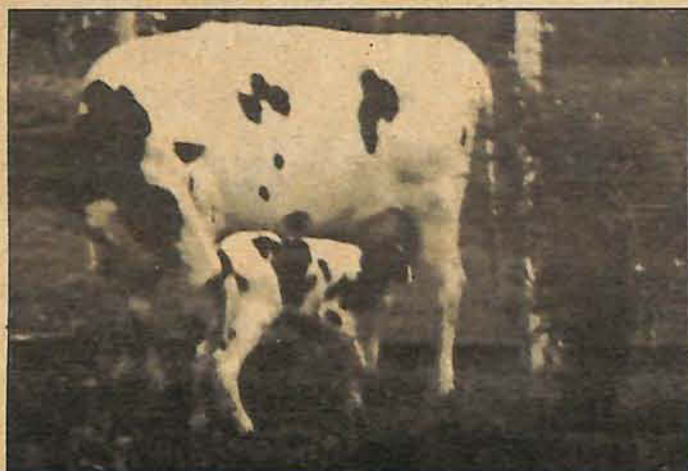
O rebanho leiteiro da Família Gamborgi é da raça holandesa. A vaca holandesa é mundialmente conhecida como "a máquina de produzir leite". Sua reprodução na Granja é feita por inseminação artificial, que Milton Tadeu considera "a forma mais fácil para se manter a qualidade dos animais".

A família Barrozo Gamborgi é produtora de leite desde 1968, quando residia então no Planalto Serrano. Em 1986, o pai de Milton Tadeu adquiriu a área onde hoje está a granja para fins de criação de gado de corte. Na metade do ano de 90, Milton recebeu a fazenda do pai e resolveu transferir a produção leiteira para o município de Gaspar, cidade cujo clima tem agradado muito à família.

Aqui, eles se dedicam à produção de leite "B", um leite tecnificado e que exige um tipo de gado melhor qualificado. Ao contrário do leite "C", da linha mais popular e que responde por 90% da produção leiteira de Santa Catarina.

O sistema de produção da Granja da Cachoeira é altamente modernizado — e serve mesmo como modelo para os demais produtores da região. Semestralmente, o rebanho passa por exames de sanidade. Todos os animais são individualmente identificados e sujeitos a exames sanitários periódicos.

O gado é mantido em



A vaca holandesa tem leite pra dar e vender



O gado da família Gamborgi foi destaque em Lages, em 89

Pecuaristas voltam-se para outras atividades

No ano passado, Milton Tadeu Gamborgi recebeu em Lages, o prêmio Destaque 89 na produção leiteira. A premiação foi dada pela Prefeitura Municipal de Lages, através da Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Serviços. Aqui em Gaspar, ele já passou a integrar a Associação de Criadores de Gado (Núcleo Regional).

No Planalto Serrano, Gamborgi conta que o fomento à pro-

dução leiteira é permanente desde os anos 70, pela Acaresc, Cidasc e governo municipal. Aqui no município, Milton percebe que o potencial agropecuário é enorme, porém, ele observa que a preocupação com esse setor não é tão expressiva e acha que isso acontece porque Gaspar já se volta mais para a indústria e comércio. Com exceção do arroz

de maior destaque na região, ele verifica que a pecuária, particularmente, tem grande potencial, mas não está sendo muito explorada.

Como os demais setores, a agropecuária também encontra dificuldades diante das medidas econômicas do Governo Federal. Na produção leiteira, Milton conta que os preços foram no-

vamente tabelados, depois "de vivermos um período de liberação", disse. O produtor fala que não há gerenciamento de mercado correto por parte do Governo e quem sai prejudicado com esse mau procedimento governamental são os produtores. "A venda do produto, não cobre os investimentos em produção", contou Gamborgi.

Ainda, segundo ele, "o preço do leite foi tabelado em janeiro, quando a classe pleiteava os 27% de reajustes dos preços. Esse reajuste vigoraria a partir de 1º de fevereiro. A defasagem no preço do leite agora passa dos 40%, porque já havia uma perda anterior de 20%", revelou.

Juventude & Sociais

Carnaval

Como foi em Gaspar

Durante cinco noites, Gaspar reviveu os bons tempos dos carnavais. Assim foi a folia de Momo, promovida pela

Sociedade Alvorada, com animação de blocos e fantasias. Mais de 300 pessoas, por noite, pularam até o amanhecer com o som, carnavalesco do grupo

"Os Autênticos", formado por músicos de Gaspar e outras cidades, com a participação especial da cantora Rosana. A equipe

organizadora do carnaval do Alvorada promoveu um dos melhores blocos, sendo premiados os seguintes: primeiro lugar, bloco "Arábia Maldita",

premiado com Cr\$ 25 mil; bloco "Decolores", ficou com a segunda colocação, recebendo Cr\$ 15 mil como prêmio por sua participação na folia. No terceiro lugar ficou o bloco da "Gang", premiado com Cr\$ 5 mil.



Bloco Vencedor.

O carnaval gasparense também teve sua rainha. Isabel Degau Schmitt foi eleita a rainha dos festejos da sociedade, que registrou uma das folias mais bem comportadas da região. Não houve incidentes, nem sequer a decoração carnavalesca organizada pela equipe foi abalada. Tudo correu normal, contou um dos organizadores do evento, Carlos Alberto Santos.

A animação infantil também foi das melhores. Foram duas tardes de folia para os "baixinhos". Houve ainda concurso de fantasias. As premiadas foram Batman, Pirata e Odalisca, nos primeiro, segundo e terceiro lugares, respectivamente.



Isabel Schmitt Rainha do Carnaval Alvorada

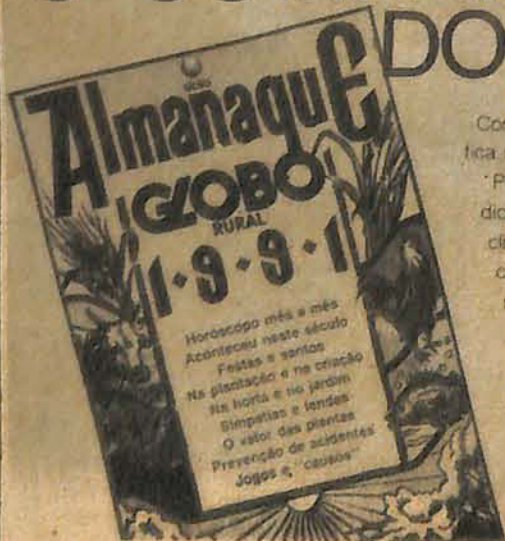
Em Ilhota com muito som

Foi um grande sucesso o carnaval em Ilhota, realizado na Danceteria Griff, com promoção de Flávio Som. Foram cinco noites e três tardes de bailes carnavalescos, sem nenhum registro de incidentes. Não houve brigas, discussões, nem mesmo a decoração da Griff feita para os festejos de Momo foram danificadas. Para o promotor Flávio, "foi um verdadeiro carnaval de paz".

O carnaval de Ilhota foi abrilhantado pelos concursos de blocos e fantasias. O bloco vencedor foi o "Pró-Verde", que foi premiado com um videocassete. "Os Transadores" foi o segundo bloco a se classificar no concurso, sendo premiado com Cr\$ 15 mil.

Na categoria fantasia individual, venceu o Trio da Alegria, premiado com Cr\$ 10 mil, mais um litro de uísque, mais cinco mil cruzeiros de premiação. Durante as apresentações das fantasias, houve uma apresentação especial de uma fantasia da Beija Flor de Nilópolis, escola de samba carioca, levada para os desfiles das escolas do Rio, no ano passado. Esta apresentação enriqueceu ainda mais o carnaval ilhotense, que recebeu em média 500 pessoas por dia nas dependências da Griff.

O COMPANHEIRO DO CAMPO



Com o Almanaque Globo Rural você não fica nummato sem cachorro. Pode melhorar sua produção com as dicas que ele traz. Mês a mês mostra o clima de cada região do país, o que fazer com a plantação e a criação, as melhorias na sua horta ou jardim, medicina alternativa, "causos" e simpatias. Uma edição para você usar o ano inteiro. Almanaque Globo Rural, a palavra do campo em forma de almanaque.



Distribuição exclusiva para Blumenau e Região JNT Publicações Ltda

UMA NOVA E MODERNA OBRA SOBRE SEXO



O Guia Prático do Sexo é uma obra inédita que explora todos os aspectos do relacionamento íntimo entre os casais, analisando os assuntos que realmente são importantes, com a franqueza que você sempre esperou. Escrito de forma clara e direta, numa linguagem acessível e informativa, o Guia Prático do Sexo vai ajudar o leitor a tirar todas as dúvidas.



GRÁTIS!

Com o fascículo nº 1, um estajo especial para colecionar os livros com "Os Melhores Contos eróticos Femininos".



GRÁTIS!

A cada 4 fascículos do "Guia Prático do Sexo", um volume com "Os Melhores Contos Eróticos Femininos".

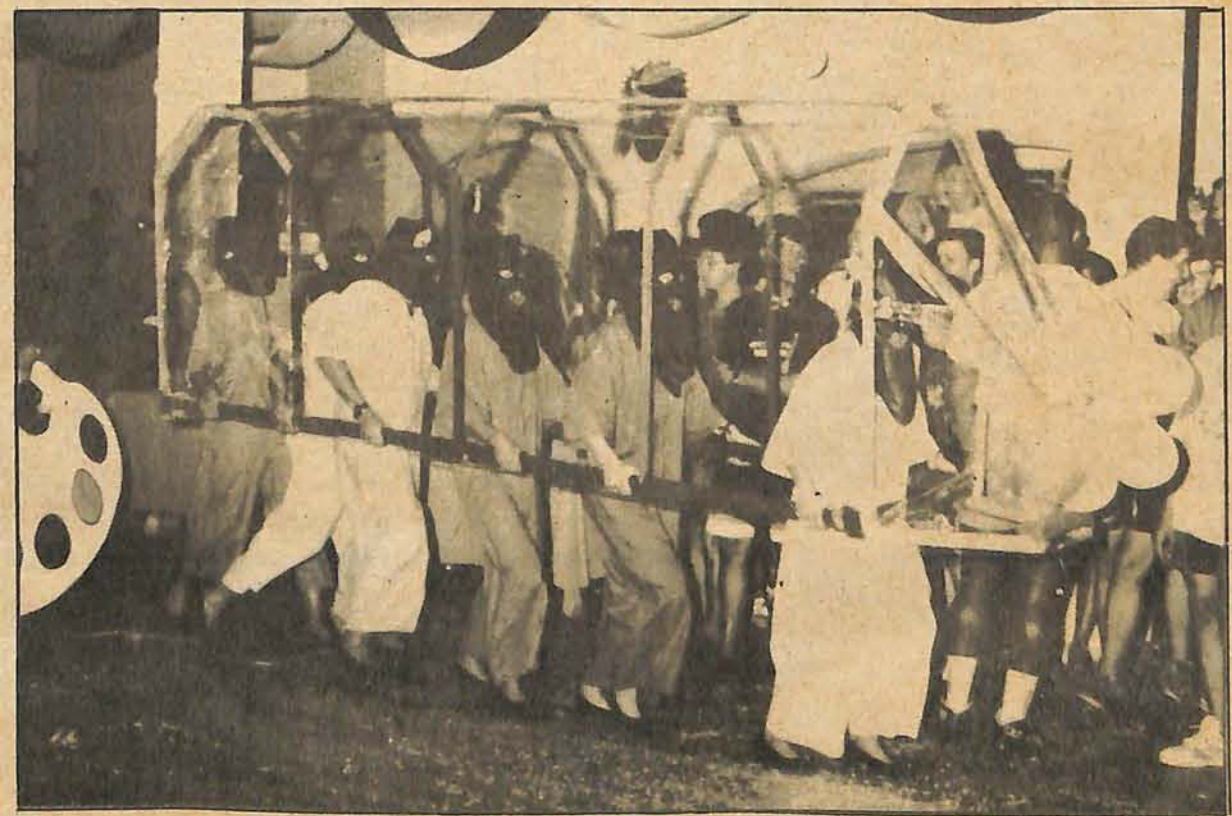
Santa Catarina TAPETES

Tapetes e carpetes personalizados, sob medida nas cores e pradões que você imaginar

Fone: 22-0771

Rua 7 de Setembro, 1981 - Bl.

Alvaro Jacques



la francine
COIFFURE

UMA QUESTÃO DE BOM GOSTO

FONE (0473) 22-4672 — Rua Joinville, 75
Blumenau-SC.



Ampliação de escola

Alô, consumidor

GASPAR — O prefeito municipal, Francisco Hostins, informou ontem que a prefeitura está realizando uma obra em convênio com o governo do Estado. Trata-se da ampliação da Escola Estadual Luiz Franzoi, situada na localidade de Bateias, que a Secretaria de Obras do município está fazendo em conjunto com o DAE — Departamento Autônomo de Edificações do Estado de Santa Catarina.

A obra compreende a construção de uma sala de aula, com 48 metros quadrados, que ampliará o espaço físico da escola de três para quatro salas de aula, segundo o secretário de Obras, engenheiro Jorge Nesi.

Ele afirmou também que as bases do contrato prevêem que a prefeitura entra com a mão-de-obra, através do emprego de cinco operários braçais, e o governo do Estado fornece o material de construção. Conforme previsões de secretário a nova sala de aula estaria concluída até o próximo dia 10 de fevereiro, para poder ser usada no início do ano letivo.

A atual direção do Samae implantou um programa praticamente inédito no serviço público que consiste num treinamento interno de funcionários que atuam nessa área, segundo confirmou o presidente, Carlos Wachholz.

O Samae já conta com um departamento que se dedica, exclusivamente, em prestar informações e atender reclamações e reivindicações dos consumidores. Esse setor tam-

bém acompanha, estatisticamente, todo o movimento dos contatos realizados diretamente como os usuários, contribuindo para a definição de prioridades, investimentos e, também, estratégias e ações operacionais no sentido de ampliar a satisfação da comunidade-alvo.

O programa de treinamento vem para consolidar esse trabalho e é realizado por consultores especializados, permi-

tindo profissionalizar o atendimento direto ao consumidor. Também prepara os funcionários que têm algum tipo de contato com o público, desde os atendentes do Departamento de Atendimento ao Consumidor até os leituristas e plantonistas, para que o usuário tenha uma atenção eficiente e qualificada.

Segundo Carlos Wachholz, "pretende-se criar uma cultura interna no Samae de que o usuário

deve ter um atendimento similar a de um "consumidor" normal disputado pela iniciativa privada".

Adiantou que o programa, que será sistemático e constante, prevê uma série de palestras, treinamento específico de Relações Humanas, telemarketing, psicologia de atendimento, implantação de um sistema de informações e dados estatísticos e uma avaliação permanente.

Aparelhos recebidos melhoraram atendimento

O Hospital Santa Catarina, de Blumenau, recebeu seis modernos aparelhos destinados às áreas de cardiologia e hematologia doados pelo Hospital Evangélico St. Jacobistift, sediado na cidade de Werther, na Alemanha, os quais já estão em funcionamento.

Os equipamentos vieram ao Brasil por intermédio do empresário Horst Bremmer, radicado em Rio do Sul, que mantém estreitos contatos com

empresários e autoridades daquele país.

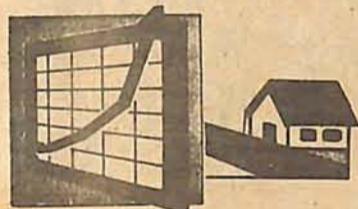
O administrador do hospital local, Haroldo Bachmann, confirmou que chegaram três grandes caixas com um aparelho tipo EKG, para eletrocardiogramas, marca Siemens, produzido na Alemanha, que será instalado no setor de Cardiologia; um medidor de hemoglobina, um contador de células e mais três outros aparelhos menores

que complementam os anteriores, de marca Coulter, fabricados na Inglaterra e que funcionarão no Laboratório de Hematologia.

Através desses equipamentos o Hospital Santa Catarina continua com seu programa de aprimoramento tecnológico e melhorias no atendimento à população do Vale do Itajaí, especialmente àqueles que precisam recorrer aos setores de cardiologia

e hematologia.

Haroldo Bachmann lembrou que, para receber tais aparelhos, o hospital vem fazendo contatos desde meados do ano passado, atendendo orientações do empresário Horst Bremmer. "Em agosto último providenciamos a documentação visando a importação e liberação dos equipamentos que chegaram no Brasil no mês de dezembro", acrescentou.



Q **RESTAURANTE E PIZZARIA**

G Para o mais exigente paladar.

Servimos à la carte, buffet executivo, bebidas nacionais e estrangeiras.

Atendemos: festas, casamentos, aniversários, coquetéis, inclusive a domicílio.

Rua Dr. Nereu Ramos, 74 — Fone: 32-0145 — Gaspar-SC.

EMC **ERCAVI**

Materiais de Construção Ltda

Rod. SC 411 — Ivo Silveira Km 23
89110 — Gaspar-SC.

Fones:
(0473) 32-0921
32-0455

RAUL'S HOTEL fone 32:0252

QUALIDADE EM HOSPEDAGEM

Apartamentos com AC - TVC - Frigobar e o Tradicional Standart

Anexo: Restaurante e estacionamento

Rua Itajaí, 552 — Gaspar - SC

S **UPERMERCADO AMIGÃO DE PEDRO ZUCHI**

Servindo bem para servir sempre, aceita cheque pré-datado.

Gaspar-SC.

Escritório Contábil

Nilo Boing

Rua Sete de Setembro, 1016
Fone: 22-3569 — Blumenau-SC

FLAVIO S SOM

E BOM HUMOR
Promoção Sonora

A MELHOR OPÇÃO PARA SUA FESTA

ILHOTA — SC — Fone: 43-1178

MARY CINE — FOTO

COMPLETO SORTIMENTO DE MATERIAL FOTOGRÁFICO, EM GERAL

Fones: (0473) 32-0706 - 32-0550
GASPAR — SC

Farmácia São Pedro Ltda

Medicamentos
Perfumarias
Produtos Homeopáticos

Rua São José — Fone: 32-0622 — Gaspar — SC

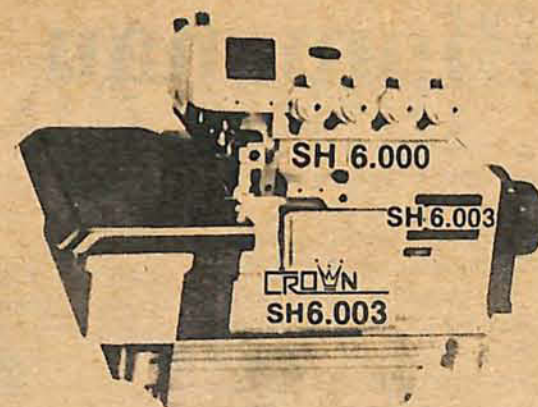
ESQUADRIAS DE FERRO SANTANA

Portas sanfonadas, portas de enrolar, portões, cercas, janelas, grades - tudo em ferro e alumínio - box p/banheiros, calhas industriais, residenciais, rufos, etc.

Rod. Jorge Lacerda, 2156 — Bairro Figueira
Telefone Res. (0473) 32-1370
89110 — GASPAR — Santa Catarina



AGORA TAMBÉM EM GASPAR



COMPRA — VENDA — TROCA
E ASSISTÊNCIA TÉCNICA
EM MÁQUINAS DE COSTURA INDUSTRIAL

Conheça nosso
sistema de consórcio.

Com pequena entrada,
você adquire a máquina,
podendo pagar o restante
das prestações, com a
produção da mesma.

Temos overlock, cobertura, reta e todos tipos de máquinas especiais. Máquinas novas e usadas a vista o melhor preço, ou em condições de pagamento.

Venha nos fazer uma visita e comprove.

COMÉRCIO DE MÁQUINAS **SILMAQ** LTDA.

RUA BARÃO DO RIO BRANCO — 478 — CENTRO — FONES: GASPAR 32-0757 — BLUMENAU — 23.2152
GASPAR — SC



DEPARTAMENTO DE CULTURA

Convida a comunidade
em geral para prestigiar o
19º Encontro de Violeiros,
na rua Antônio Zendron,
Bairro Garcia,
dia 16 de fevereiro.

APOIO PREF. MUN. DE BLUMENAU

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO GASPARENSE LTDA



GASPARENSE

Materiais de Construção Gasparenses Ltda.
Cimento, cal, ferro, areia, tijolos,
telhas, madeiras em geral.
Material elétrico e hidráulico.

Rua Itajaí, 872 Gaspar... Fone 32-0318

VENDE-SE

Um terreno localizado à rua José Eberhart, próximo à Linhas Círculo, contendo 600 m². Informações, com NECO pelo fone: 32-1543.

CATARINENSE CARGAS E ENCOMENDAS

Qualidade em Transporte

Entre Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Mato Grosso do Sul



Florianópolis - SC
Fone: (0482) 44-0568
Telex: (41) 7967

Blumenau - SC
Fone: (0473) 23-1711
Telex: (41) 7964

Joinville - SC
Fone: (0474) 22-6511
(0474) 22-9290
Telex: (41) 7971

Lages - SC
Fone: (0492) 23-1763
Telex: (41) 7964

Brusque - SC
Fone: (0473) 55-0205
Telex: (41) 7979

Criciúma - SC
Fone: (0484) 33-6508
Telex: (41) 7964

Itajaí - SC
Fone: (0473) 44-3851
Telex: (41) 7964

Jaraguá do Sul - SC
Fone: (0473) 72-0395
Telex: (41) 7980

Porto Alegre - RS
Fone: (0512) 43-1157
Telex: (41) 7984

Curitiba - PR
Fone: (041) 276-1225
Telex: (41) 7969

Foz do Iguaçu - PR
Fone: (0455) 74-5798
Telex: (45) 5347

São Paulo - SP
Fone: (011) 292-2544
Telex: (11) 62224

Rio de Janeiro - RJ
Fone: (021) 260-7563
Telex: (21) 35638

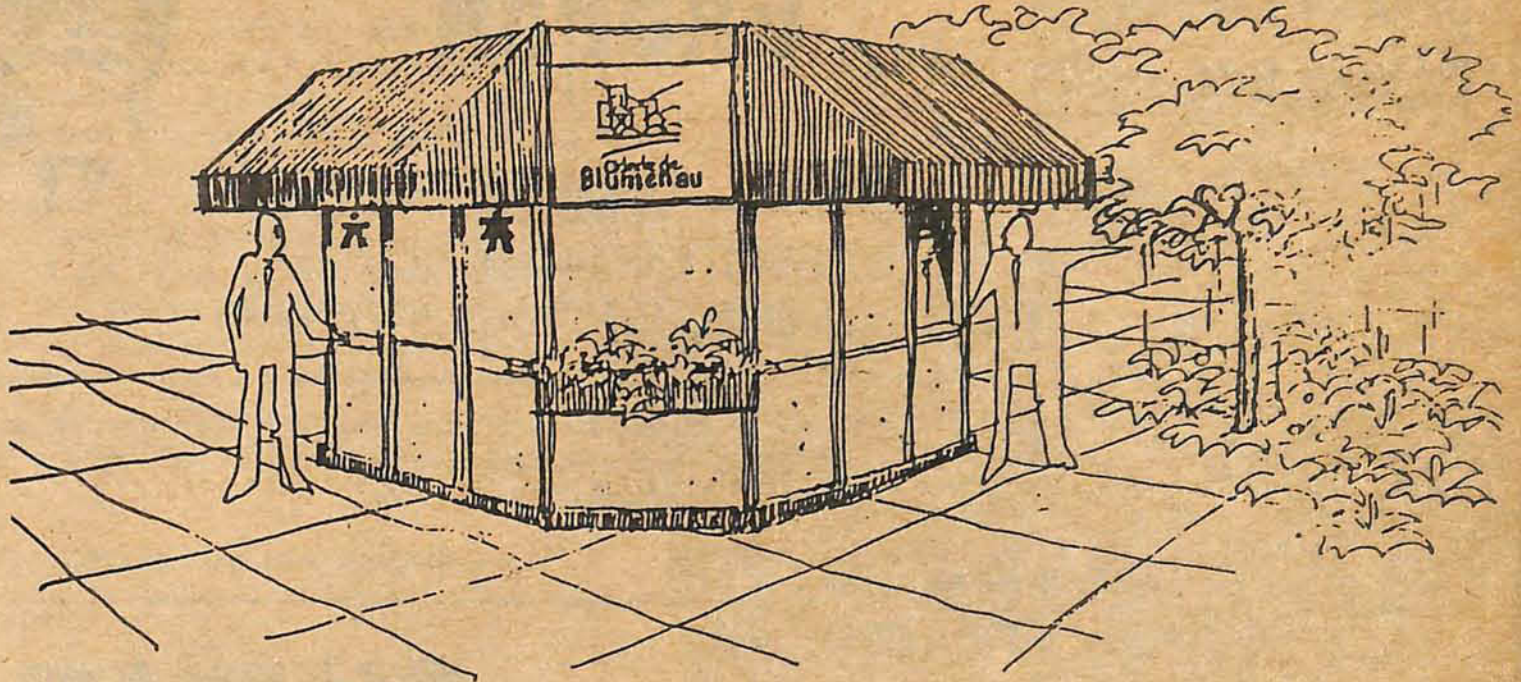
Campo Grande - MS
Fone: (087) 387-1031
Telex: (81) 3195

Blumenau melhora visual da cidade

Blumenau teve em passado recente, principalmente depois que começou o período das construções enxaimel (governo Félix Theiss), mais elementos decorativos nas ruas, mas pouca coisa permanece hoje, além dos abrigos de ônibus do centro. Floreiras, pequenos postes decorativos, pracinhas ajardinadas, desapareceram.

Agora a Secretaria de Administração da prefeitura abriu concorrência para a construção de dois quiosques na praça Dr. Blumenau. No local serão instalados sanitários públicos, masculinos e femininos. Haverá local para exploração comercial: venda de flores, café, jornais, revistas e bijouterias.

Os quiosques da praça Dr. Blumenau devem estar prontos ainda nesse primeiro semestre. Segundo o prefeito Victor Sasse, até o final do ano, outras praças deverão ser beneficiadas com quiosques, como a Fritz Müller, na rua São Paulo, praça do Estudante, na Sete, Victor Konder, na prefeitura e praça Getúlio Vargas, próxima da Artex. Blumenau tem 30 praças públicas; a Secretaria de Planejamento vai fazer



um levantamento quanto à frequência e dimensões de todas elas, para saber se há necessidade e possibilidade da construção de um quiosque no local. Nessa primeira licitação para a construção dos quiosques, a Assessoria de Planejamento vai observar o prazo de entrega, a remuneração oferecida para o município — cujo valor mínimo terá que ser de 5 BTN's por metro qua-

drado por mês, e também a atividade pretendida na exploração comercial, que terá a validade de 5 anos, com direito a renovação.

Segundo a assessora Cláudia Siebert, o proprietário do quiosque ficará responsável pela conservação dos sanitários, podendo até cobrar uma pequena taxa, para mantê-los limpos.

PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DAS CIDADES DE PEQUENO PORTE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - PROURB

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 01/91

O Prefeito Municipal de Gaspar, Estado de Santa Catarina, comunica aos interessados que se acha aberta, até as 14:00 horas do dia 25 de fevereiro de 1991, na sede da Prefeitura, à Praça Getúlio Vargas s/nº, Gaspar - SC., Tomada de Preços para realização de obras de pavimentação asfáltica, à Rua Pedro Nicolau Isensee.

Os interessados poderão obter a íntegra do Edital e demais informações, diariamente, das 9:00 às 12:00 e das 13:30 às 17:00 horas, na Secretaria de Administração e Finanças da Prefeitura, no endereço acima mencionado.

Gaspar, 05 de fevereiro de 1991.
FRANCISCO HOSTINS
Prefeito Municipal

Volta às aulas com Livraria e Bazar Silva

Promoção no preço e na qualidade

Na soma de sua lista de material escolar você sai ganhando. Venha conferir.

— Com ou sem dinheiro você e sua família levam material e livros escolares para casa.

— Livraria e Bazar Silva "a casa amiga do estudante".

Gaspar — SC — Fone: 32-1124 — Atacado e varejo

Não ande pra lá e pra cá, vá direto à Livraria e Bazar Silva, onde tem todo o material escolar para você e sua família. Há 20 anos vendendo qualidade para servir bem e sempre.

Silmaq em Gaspar

GASPAR — A cidade é a sede da primeira filial da Silmaq — loja especializada no comércio de máquinas de costura, linha industrial. A Silmaq é blumenauense e suas atividades se concentram na rua Dois de Setembro, 2.771, bairro Itoupava Norte. Aqui em Gaspar, a loja abriu suas portas no dia 4 (segunda-feira) e localiza-se à rua Barão do Rio Branco, 478.

A Silmaq vende para confeccionistas e clientes individuais. Dispõe de uma

diversidade de modelos de máquinas industriais e domina toda a linha de acessórios. Tem clientela em todo o Estado e até fora dele.

A matriz da Silmaq em Blumenau está em atividades desde 1988. A primeira filial da loja, aqui em Gaspar, em apenas uma semana já recebeu várias visitas de consumidores interessados em conhecer os produtos e as condições de venda oferecidas pela Silmaq.

Av. Das Comunidades, 205

GASPAR - SC.

Doce Lar

BORDADOS
CAMA - MESA
BANHO

JB — MADEIRAS LTDA

Serraria em Geral

JB Madeiras Ltda.

Rua Barão do Rio Branco, 644 — Fone: (0473) 32-0678

89-110 — GASPAR — Santa Catarina

FONE 32-1255

Viação Verde Vale Ltda.

A empresa da integração regional

Horóscopo

(Pela ordem das datas de nascimento, do começo ao fim do ano)

AQUÁRIO — Inicia-se um novo período em sua vida, em que você pensará mais em si próprio e em suas atitudes. Terá de modificar algumas condições de trabalho. Tudo sairá bem.

PEIXES — Deverá ter cuidado com seu sistema cardiovascular sentirá algumas alterações que nunca tinham sido notadas. Indecisão e confusão na hora de decidir. Vá com cuidado.

ÁRIES — Época de colher os frutos profissionais plantados arduamente por vocês, arianos. Novas relações de amizade. Não haverá muita definição na vida amorosa e é até recomendável que o ariano dê um tempo para estas questões.

TOURO — Novas situações se apresentarão aos taurinos, neste período semanal. Se souberem aproveitar as oportunidades com confiança e segurança, poderão marcar uma vitória importante.

GÊMEOS — Revisão ética e mental se faz necessária ao geminiano. Do ponto de vista astral, tudo bem. Contatos com pessoas que vêm de lugares distantes podem ser benéficos.

CÂNCER — Você pensará em construir uma situação financeira mais estável, embora isto seja a longo prazo. Pode pintar novidade na vida econômica. No lar, tudo bem.

LEÃO — Período excelente para acertar coisas que estavam ou que soavam falsas no casamento, nas relações e no emprego. Relacionamentos com amigos e no emprego serão beneficiados e você sentirá progresso, nesse setor.

VIRGEM — A situação astral trará algumas mudanças no trabalho, proporcionando remanejamentos. Período favorável para executar um velho plano. Bom relacionamento com todo o tipo de pessoas.

LIBRA — Vida amorosa favorecida. Aquela gata que você andava paquerando vai abrir a guarda. Neste período é só chegar. Vai cair um peixinho novo na sua rede. Inspiração criativa no trabalho. Você está com tudo, hem malandro?

ESCORPIÃO — A coisa andarà mais ou menos como na semana que passou. Mas calma, as relações em casa vão melhorar. A possibilidade de levar uns tabeões é bem menor. Suas relações estarão melhor com o sexo oposto. Pegal

SAGITÁRIO — Você estará ótimo para tomar resoluções, só que neste período estará mais por baixo do que pintinho de um dia. Reaja com calma, senão piora.

CAPRICÓRNIO — Não pense no passado. O que passou, passou. Esta é uma semana em que esse tipo de reflexo costuma deixar a pessoa nervosa. Em compensação, tudo bem no trabalho.

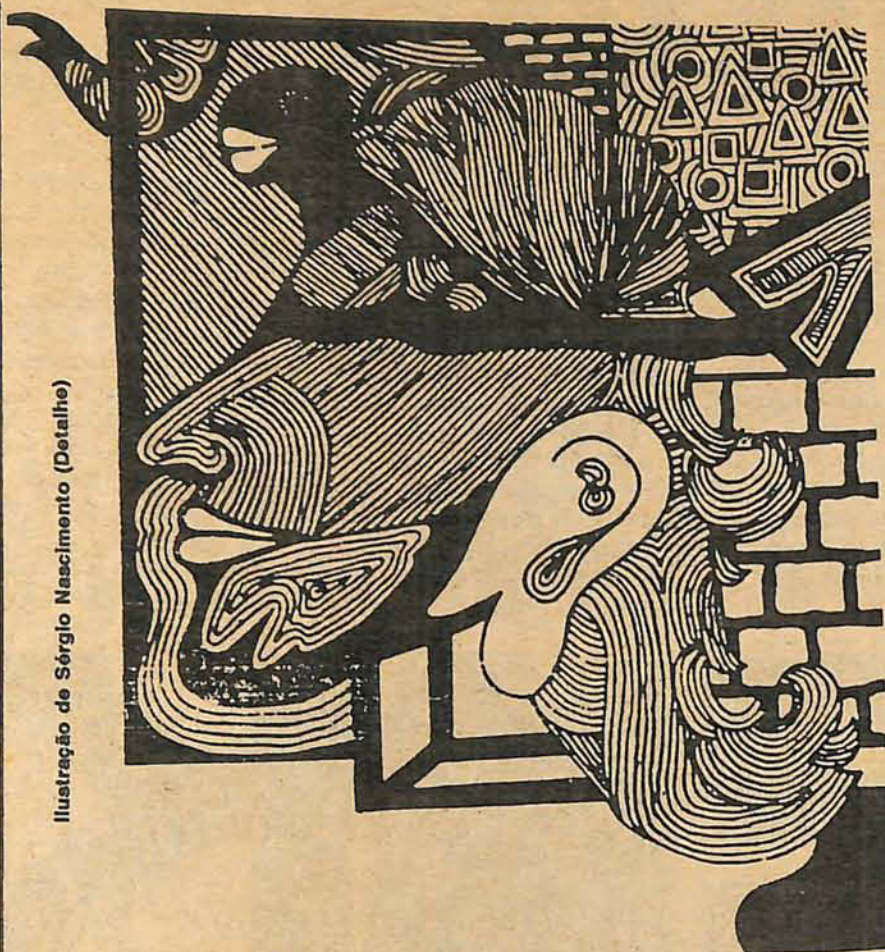


Ilustração de Sérgio Nascimento (Detalhe)

Festival de teatro de Piçarras

PIÇARRAS — A peça "Suor Sagrado", do grupo Dromedário Loquaz, de Florianópolis, foi a vencedora do I Festeapi — Festival de Teatro Amador de Piçarras, realizado naquele balneário. O evento foi promovido pela Secretaria de Educação e Cultura, com apoio da prefeitura local e reuniu durante três dias vários grupos teatrais catarinenses.

Apesar do tempo chuvoso, um grande público prestigiou esse primeiro festival de teatro. O evento contou com o apoio da Sociedade Amigos de Piçarras, que sediou os espetáculos, e grupos teatrais locais, Gota D'Água e Volta do Poço. O Festeapi foi organizado por Iria Lúcia Quintino e Roberto Duarte. Este último integrou o corpo de jurados, juntamente com Gilberto Cardoso (diretor teatral); Alcina de Oliveira Figueiredo (atriz e poetisa); Gerson de Souza e José Manoel Pereira Neto, todos residentes em Piçarras.

As demais premiações neste primeiro Festeapi foram para o espetáculo "Ecologia Ultra-Realista", pelo grupo Ensemble Produções, de Balneário Camboriú, sendo indicados também as peças "A Lua Está Transbordando Qualquer Causa", de Lages e "A Bicicleta do Condenado", pelo grupo Só Nós Três?!, de Brusque.

O prêmio de Melhor Atriz foi para Melize Zanoni, de dez anos, do grupo Ensemble, que concorreu com Kika, de Florianópolis e Téstia, de Brusque.

O melhor ator do Festeapi foi Luis Alberto Correia, com o espetáculo "Desejo", do grupo experimental de teatro do Sesc lageano. Foram indicados também nesta categoria, Eduardo Fão, de "A Bicicleta do Condenado" e João Paulo, da peça "Suor Sagrado". A equipe blumenauense "Credo Quiabsurdum", do Núcleo de Teatro e Escola do Carlos Gomes levou o prêmio de Melhor Cenário, com o espetáculo "O que temos em comum". Nesta mesma categoria foram indicados "A Bicicleta..." e "A Lua Está Transbordando..."

O prêmio de Melhor Direção foi para Isnard de Azevedo, pelo espetáculo vencedor do Festeapi "Suor Sagrado". Carlos Batista, do Ensemble e Dennis Radünz, do NuTE, receberam indicações.

Na categoria infantil, o prêmio de Melhor Peça foi para o "Musical Arco Iris", do grupo Ensemble Produções. A Melhor Montagem ficou com o espetáculo "O Segredo da Pedra de Cristal", do grupo Levados da Breca, de Lages, que também levou o troféu de Melhor Atriz, para Karea Dercksen. O melhor ator infantil foi José Carlos Batista, do "Musical..."



Madeiras Ltda.
Quem casa quer casa

Casamentos

ÉLCIO CARLOS DE OLIVEIRA, Oficial do Registro Civil da sede da Comarca de Gaspar — Santa Catarina faz saber que pretendem casar-se:

Mauro Júlio da Silva Luz e Juliane Kátia Costódio. Ele natural desse Estado, nascido em Blumenau aos 04-07-66, filho de Marinho Passos da Luz e Maria da Silva Luz. Ela natural desse Estado, nascida em Blumenau aos 13-06-69, filha de Paulo Antônio Costódio e Dolores Maria Costódio. O casamento será realizado na Capela da Casa Paroquial às 19:30 horas no dia 22-02-91.

Adroaldo Silveira e Silva e Roseméri dos Santos. Ele natural do Rio Grande do Sul, nascido em Cruz Alta aos 10-07-56, filho de Odilon José da Silva e Maria de Lourdes Silveira e Silva. Ela natural deste Estado, nascida em Blumenau aos 17-04-66, filha de João dos Santos e Benta dos Santos.

O casamento será realizado neste Cartório no dia 01-03-91 às 15:00 horas.

★ ★ ★

Se alguém tiver conhecimento de haver impedimento que os iniba de casar-se deve acusá-lo. Élcio Carlos de Oliveira, Oficial do Registro Civil.

O Leitor Escreve

BOTUVERÁ — 1

"A reportagem sobre Botuverá, publicada por esse jornal na primeira semana de fevereiro (nº 36) é um dos melhores panoramas sobre um município catarinense que li em nossa imprensa.

Parabéns pela escolha dos assuntos e pela maneira correta de abordar os seus principais problemas. A parte sobre a gruta é muito bonita. Depois de ler a reportagem fiquei com vontade de conhecê-la".

— Maria Assunção Brito — Brusque.

BOTUVERÁ — 2

"Gostariamos de ver mais reportagens como "Botuverá de Olho no Futuro". O jornal foi de rara felicidade ao abordar todas os assuntos dessa cobertura no município.

O texto é agradável de ler, do começo ao fim. Parabéns aos repórteres que estiveram lá."

— Oscar Schmidt — Florianópolis.

ENDEREÇO

A respeito da inauguração da Biblioteca de Arte e Cultura Solano Trindade, em Recife, PE, agradecemos ao Sr. Edvaldo, do Rio, o endereço da entidade. Já estamos nos correspondendo com o pessoal da biblioteca.

AGROPECUÁRIA BEBETO LTDA

Ferragens, medicamentos e produtos Agropecuários em geral, com assistência médico - veterinária.

Avenida das Comunidades, 125
Em frente a feira livre - Gaspar

DEPÓSITO CAMPIGOTTO DE MADEIRAS

Madeiras para cobertura, caixaria, forro e frontal. Eternit, portas e janelas. Madeiras procedentes do Paraguai e Mato Grosso.

Rua 21 de Junho, 900 Tel. 43-1132
Ilhota - Santa Catarina.

NOVIDADE EM GASPAR

Malhas para confeccionistas
"Crua e tingida"

CASARÃO DA MADEIRA

Rua: Dr. Nereu Ramos, 178
Fone: 32-0075 — GASPAR

Fim de Semana

FLÁVIO SOM

Realiza a sonorização do Torneio de Futebol Sulço, no Campo do Sepel. A promoção é dos Veteranos de Ilhota.

CANARINHO

Com sua piscina a disposição dos associados. Uma grande pedida para refrescar esse verão.

ALVORADA

Descanso neste final de semana, depois de um agitado e badalado carnaval.

GASPARENSE

Sem promoção de discoteca neste final de semana, época de Quaresma. Mas o restaurante estará a todo o vapor a partir deste domingo, sempre às 12 horas.

COMUNIDADE
EVANGÉLICA

Realiza culto na próxima semana. Dia 24.

COMUNIDADE
CATÓLICA

Realiza missas normais neste sábado e domingo. No Centro e comunidades.

CURSO DE TEATRO

BLUMENAU — Já estão abertas as inscrições para o curso de Teatro, promoção do NuTE - Núcleo de Teatro e Escola do Carlos Gomes. O curso será dividido em três fases, sendo a primeira fase com duração de quatro meses de introdução à matéria. A segunda fase é básica e terá duração de até dois anos e meio. A terceira e última etapa constará de prática teatral. As aulas serão ministradas de manhã, à tarde e à noite, conforme a demanda de interessados e devem iniciar já na primeira semana de março. Maiores informações com Alexandre, no TGC, rua XV de Novembro, 1181, fone 22-7166.

...

Sociedade Willi Schman. Será uma das mais badaladas casas noturnas do local.

O que há com Blumenau?

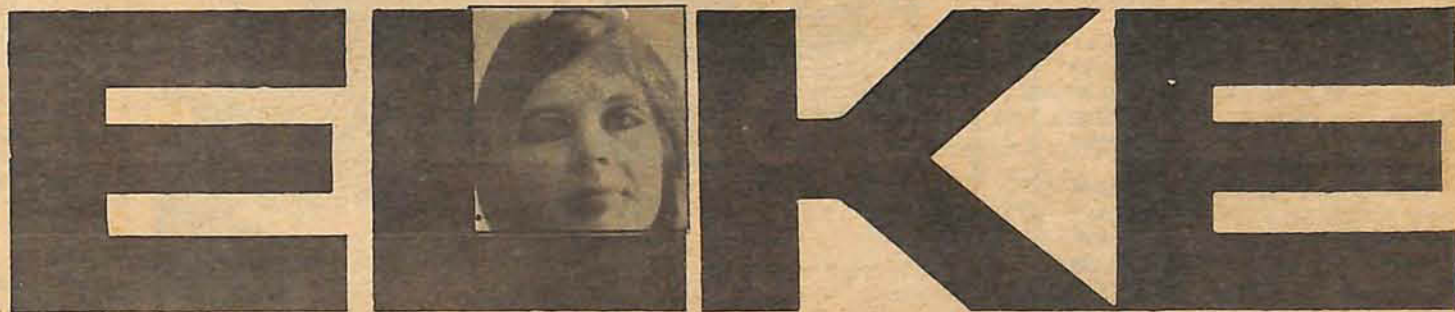
BLUMENAU - Blu está pegando fogo. Mais uma vez a escritora Edith Kormann resolveu incendiar a cidade, desta vez na área literária, e com razão. Edith abriu guerra contra o diretor da Fundação "Casa Dr Blumenau", José Gonçalves, por este ter violado sua recente obra "Blumenau, suas histórias, arte e cultura e história de sua gente".

O livro estava sendo, segundo a autora, composto pela Fundação. A obra compõe-se de 500 páginas que envolvem personagens conhecidos e fatos autênticos, ou seja, revelam sem distorções a história blumenauense. Mas, "por forças ocultas" talvez, o diretor Gonçalves, que também se classifica como escritor, andou

alterando trechos da obra, mudou termos, datas e reinventou a história; procedimento que ao ver de Edith Kormann, "é prática habitual dele, que só prefere contar coisas boas da cidade".

Depois desta, a escritora retirou o livro da Fundação e levou para a gráfica da Furb. A autora está aguardando o início da impressão e adianta que

para o lançamento realizará apenas uma noite de autógrafos com bate-papo entre amigos. Ela está otimista que agora, passadas as "facetas do diretor da Fundação Blumenau terá sua história recontada de maneira diferente, "longe do convencionalismo que tolhe verdades e reinventa fatos para agradar a gregos e troianos".



O caso é muito grave

A artista plástica Elke Hering "abandonou" Blumenau na última semana, indignada. O desinteresse cultural na cidade e a falta de incentivos à arte e aos artistas, mais uma vez afugenta aqueles que tanto sonham com uma cidade culturalmente desenvolvida. Antes de Elke, muitos outros já deixaram o "barco" depois de tanto remar contra a maré: a poetisa Eulália Maria Radtke,

hoje residindo na capital paranaense, onde integra o Conselho de Cultura daquele estado e nosso amigo, o cartunista Kiko Novaes, chargista de nível nacional, que também não aguentou a falta de interesse daqueles que estão à frente das entidades culturais (sejam públicas ou privadas) para com a cultura e as artes blumenauenses.

Esses dois casos são de extrema gravidade. O que está errado com a

cultura blumenauense no estágio em que chegou a cidade? E por que uma artista da importância e responsabilidade de Elke Hering, faz declarações tão contundentes contra o meio e fala de forças misteriosas? Que forças são essas e por que são misteriosas? Estaremos diante de um novo "mistério da múmia egípcia", ou algo mais misterioso do Egito Antigo? Por que essas forças retrógradas atuam na sociedade

blumenauense?

São fatos que precisam ir à discussão, entre artistas, autoridades e pessoas de responsabilidade social da cidade. Em qualquer cidade brasileira os meios culturais já estariam movimentando-se. A natural "timidez" (ou será forças secretas) do blumenauense para estudar e trazer a público esses fatos desprimorosos, já começa a prejudicar a cidade e a sua administração.

Camelôs
vão
pagar

A Secretaria da Fazenda do Estado contactou recentemente com a Prefeitura de Blumenau, a fim de que todos os camelôs que comercializam seus produtos no Camelódromo da rua Sete, passem a ser registrados como micro-

empresas. O objetivo é a emissão de nota fiscal, para o pagamento de impostos, a exemplo do que acontece com o comércio em geral.

Segundo o Assessor Interino de Planejamento, Inácio Volles, todos os camelôs têm o Alvará de Fun-

cionamento para Autônomos; além disso, e atendendo solicitação da Secretaria da Fazenda, todas as barraquinhas foram numeradas, para que seja dado andamento ao processo de transformação de cada camelô em micro-empresa.



**ELETRO TÉCNICA
SCHEIDT LTDA**

Especializada em montagem de redes elétricas de alta e baixa tensão e instalações de transformadores

Rua Frei Solano, 463
Fone: 32-1344 ou 32-0686 Gaspar-SC.



Móveis Gamba
44 anos

Móveis sob medida -
Estofados
Colchões
Portas e Janelas

Fone:
(0473)
32-0924

RUA SÃO PEDRO, 269
89110 - GASPAR - SC

FABRICANDO
QUALIDADE



**SISTEMA SENTINELA
DE RADIODIFUSÃO**

**SENTINELA DO VALE GASPAR
SENTINELA DO VALE IBIRAMA**

MAIS DE 30 ANOS NA HISTÓRIA DO
VALE